



ANÁLISE DO CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ANA CLARA RIBEIRO DA SILVA LESSA; ELIZAMA FLORENCIO JOSÉ COSTA

INTRODUÇÃO: A integralidade é um princípio fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS) que, relacionado com o modelo sistêmico, são pilares que norteiam o cuidado integral à saúde. Para o cuidado geronto-geriátrico esses pilares são de suma importância e devem guiar as políticas públicas de saúde, visto que a mudança etária do Brasil indica uma população carente de atenção na sua totalidade. **OBJETIVOS:** Analisar como o cuidado integral à saúde do idoso impacta na longevidade e qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, com período de coleta realizado nos meses de Julho e Agosto de 2023. A pesquisa abrange artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês, sendo os descritores na língua inglesa: “elderly” ou “aged”, “integrated care”, “longevity” e “quality of life” para a língua portuguesa os descritores foram “modelo”, “atenção”, “integral”, “longevidade”, “idoso” e “qualidade de vida”. Para a seleção da amostra final foram analisados 41 artigos sendo 33 excluídos por não se encaixarem no tema proposto, resultando em 8. **RESULTADOS:** O idoso tem particularidades bem definidas com uma gama maior de vulnerabilidades e doenças crônicas, visto que, essas condições de saúde desempenham papel fundamental na qualidade de vida do indivíduo, o cuidado deve ser estruturado de maneira singular. A falta da rede de apoio integrada ao sistema, as práticas reducionistas, profissionais com visão biomédica prescritiva que não compreendem o modelo de cuidado baseado na vigilância à saúde, prevenção de doenças evitáveis e reabilitação de agravos são as principais problemáticas que impedem as abordagens multidimensionais para esse grupo. Ademais, o apoio social foi analisado como necessário para a garantia do cuidado às pessoas da terceira idade, sendo este, por vezes, o único recurso afetivo que eles possuem. **CONCLUSÃO:** A literatura destaca o envelhecimento populacional como principal fator para mudanças nas políticas públicas e na atenção ao cuidado integral do idoso, na medida em que estes precisam de ações intersetoriais que incluam entidades governamentais e representação civil. Portanto, o cuidado integral à saúde do idoso deve basear-se em uma rede articulada que apresente eficácia e eficiência na concretização dos princípios do SUS.

Palavras-chave: Cuidado integral, Idoso, Apoio social, Integralidade, Qualidade de vida.